

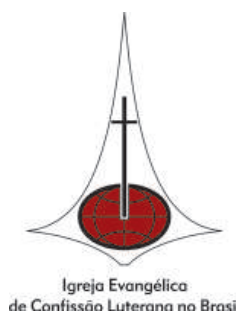


O SINODO

Sínodo Noroeste Riograndense

Travessa Bruno Dockhorn, 113 – Três de Maio/RS - (55) 3535-1103 sinodonoroeste@luteranos.com.br
ANO17 - Nº 71 - Outubro a Dezembro de 2018

Tiragem: 7000 exemplares



40 ANOS CAPA

Centro de Apoio e Promoção
da Agroecologia

Páginas 08 e 09

Palavra do Sinodal

Página 02

XXXI Concílio da IECLB

Página 07



ADVENTO

**Esperamos
aquele
que há
de vir**

Página 03

Dia do Professor/a

Página 11

Igreja sempre em Reforma

Página 12

Encontro Esportivo da JE Sinodal

Página 13

NATAL 25/12/2018

**O verbo
se fez
carne e
habitou
entre nós**

Página 03



Endereço da Rádio Web:

**Ouçá a Rádio Web
Rádio Sínodo Noroeste**

www.radiosinodonoroeste.com

Editorial

Lutero e o Natal

“O Sr. gostaria de fazer um comentário inicial a respeito da vinda do Salvador a este mundo?”

Lutero: Inicialmente eu gostaria de dizer que antes do nascimento de Jesus, Deus vinha ao povo em forma de uma nuvem escura, através de fogo, fumaça, trovões e sons estridentes de trombetas. O povo de Israel se assustava quando Deus vinha manifestar-se. Porque Deus vinha para trazer a lei. A lei era cruel e significava um peso muito grande para o povo. Com o nascimento de Jesus, Deus veio de forma totalmente diferente: suave, misericordioso e como pessoa. Ele não se manifestou em cima de um monte alto, mas no meio do povo. No monte Sinai ele vinha fazendo medo. Em Belém ele veio mansamente. No monte Sinai ele vinha com barulho ensurdecedor. Em Belém ele veio em meio a suaves cânticos. Assim fica clara a diferença entre lei e evangelho. A lei dá medo e resulta em ódio. O Evangelho é graça. No antigo Testamento as pessoas não gostavam de ouvir a voz de Deus. Com a vinda de Jesus esta mesma voz de Deus se tornou branda e doce. O povo gostou de ouvi-la. Isto é natal.” Este texto faz parte de um teatro de Natal elaborado pelo P. Valdemar Gaede, em 2008. Nele vão sendo descritos os acontecimentos do Natal, desde o anúncio dos Profetas da vinda do seu Rei, justo e humilde; a anunciação à jovem Maria de que seria mãe do Salvador, e seu cântico cheio de alegria e tremor. Também a viagem em últimos dias de gravidez, a falta de lugar nas hospedarias, naquela que era a região de origem da família de José, os primeiros visitantes, pobres pastores dos arredores de Belém. Tudo entremeado com palavras de Lutero. E por que lembrar disso? Porque se avizinha o Natal, amor de Deus que vem ser Emanuel, Deus Conosco; porque celebramos os 501 anos da Reforma, o primeiro dos novos 500 tão festejados no ano que passou. É preciso lembrar! Que em Cristo Deus se faz pessoa humana e veio habitar entre nós. Que somos justificados, tornados justos, aceitos, por Deus pela Fé, na Graça de Deus, que é dom, que nem merecemos. Graça bem cara, conquistada por Cristo na Cruz, e dada a nós de graça. É preciso lembrar que é este o conteúdo do Evangelho, Boa Nova de Cristo que nos liberta. Somente a Fé, somente a Graça, somente a Escritura, somente Cristo! É preciso não esquecer!

E assim, seguimos celebrando, compartilhando experiências, saúde, dando graças a Deus por todos os nossos trabalhos, que são muitos, e fazem a igreja viva, testemunha do Deus Conosco.

Pa. Ramona E. Weisheimer

INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB

Ano	UPM Novembro	SM
2018	4,5705	5.578,65

Demais índices no portal da IECLB – www.luteranos.com.br

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

Pa. Ramona E. Weisheimer, P. Vilson Thielke, Pa. Fabiani Appelt, Nelvi Herpich e Fábio Rodrigo Wening.

IMPRESSÃO

Diario Serrano - Cruz Alta / RS (7.000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO

Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
55 3535-1103 - Cx.Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonoroeste

As opiniões expressas em textos não representam, necessariamente, a linha editorial do jornal.

Mensagem às Comunidades do Sínodo Noroeste Riograndense - Reforma 2018

Estimados irmãos e irmãs em Cristo!

Agora são outros 500. Iniciamos uma nova contagem, comemorando em 31 de outubro de 2018 os 501 anos da Reforma Protestante. Em vista disso, trago à lembrança um versículo bíblico que foi fundamental para desencadear o processo da Reforma: “Visto que a justiça de Deus se revela no Evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé” Romanos 1.17.

Diante da atual conjuntura religiosa, econômica e política, mais do que nunca, faz-se necessário retomar e aprofundar os pilares da fé cristã que Lutero apresentou com a Reforma: Somente a fé, Somente a Escritura, Somente Cristo, Somente a Graça.

A fé é a nossa afirmação em quem nós cremos: Cremos num único Senhor, o qual se revela como Trino Deus: Pai, Filho e Espírito Santo. Através da expressão da nossa fé afirmamos que este Deus é Todo-Poderoso, criador e mantenedora de todas as formas de vida, e está em todas as partes e presente em cada pessoa, protegendo e fortalecendo especialmente os humildes, os fracos e os oprimidos.

A Sagrada Escritura nos revela o Servo de Deus, testemunha os seus atos e nos conscientiza quanto o nosso dever como cristãos e cristãs comprometidos e comprometidas com Cristo. Ela é lâmpada para os nossos pés e luz para os nossos caminhos, conforme o Salmo 119.105.

Jesus Cristo é o único Senhor e Salvador. É Ele quem nos chama e convida ao serviço em favor da vida. Ele mesmo se apresenta como exemplo de diaconia para nós ao afirmar: “Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.” Marcos 10.45. Por isso, Ele também nos envia e ordena: “Porque eu

vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também” João 13.15.

A graça de Deus nos revela que tudo é dádiva divina. Deus criou tudo e de modo especial, os seres humanos, por isso a Ele pertence toda a criação. A Deus somos chamados render gratidão e louvor, pois Dele recebemos tudo graciosamente, sem necessidade de pagamento. Deus nos dá tudo o que necessitamos, mesmo que não o mereçamos, tamanha é a sua generosidade.

Iniciamos estes outros 500 anos com o desafio de continuarmos a Reforma. Pois vivemos num mundo em que a fé está sendo distorcida; o Cristo está sendo desrespeitado; a Escritura mal interpretada e a graça de Deus esquecida. Em nosso meio desrespeita-se a vida e a diversidade, cultiva-se o ódio, o rancor e a violência. Prega-se a prosperidade e vende-se o perdão através das falsas promessas. A religião tornou-se um comércio e para alguns um meio de enriquecimento. O povo de Deus vive em descompasso.

Em meio a essa tempestade, como cristãos de confissão luterana, somos chamados e chamadas a nos unirmos e com os demais cristãos comprometidos com a verdade e a justiça de Deus a nos engajarmos em favor da paz, da vivência do amor e a comunhão. A dizer não a tudo aquilo que se opõe à vida e a testemunhar ao mundo o Deus da Verdade, que quer vida digna a todas as pessoas.

O Sínodo Noroeste Riograndense quer celebrar este Dia da Reforma, como Igreja comprometida com a vida digna e a paz que Jesus Cristo trouxe ao mundo, continuando a ser Igreja em constante reforma.

Vilson Emilio Thielke - Pastor Sinodal

O Dia da Bíblia

O Dia da Bíblia é o dia em que tomamos consciência e celebramos a presença da Bíblia em nossas comunidades, em nossas casas, na nossa vida.

São livros nem sempre fáceis de compreender, pois muitos textos, sobretudo do primeiro testamento, tiveram sua origem nos palácios dos reis e nos templos dos sumos sacerdotes, exigindo tributos, oferendas, sacrifícios e até legitimando opressões e dominações em nome de um Deus poderoso, altíssimo e, às vezes vingador.

Temos, porém outros textos fruto da “revelação” de um Deus que se deixa ver e conhecer.

Como ler, então a Bíblia? Como interpretá-la sem cair num fundamentalismo barato e ingênuo?

Jesus nos deu o critério mais simples e autêntico: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim

quiseste (Mt 11:25-26; Lc 10:21-22).

Da boca dos pequeninos podemos, então, ouvir a Palavra de um Deus diferente: do Deus dos excluídos, dos pobres, dos últimos. É o Deus dos profetas e das profetisas, de Maria e de Jesus, condenado à morte pelos poderosos.

É por isso que devemos, como Jesus, abrir nossos ouvidos ao que dizem, muitas vezes até sem palavras, os que todos consideram o refugio, o “resto” inaproveitável de uma sociedade excludente e injusta.

A Palavra de Deus, a profecia, nasce da fidelidade ao Deus dos pobres e da fidelidade aos pobres de Deus, aos quais e pelos quais é anunciado o Evangelho.

E, com Jesus, bendizemos ao Pai por isso.

Alessandro Gallazzi

Esperamos aquele que há de vir

Sim!! Esperamos aquele que há de vir. Chegará sem demora e já não haverá temor entre nós... Há de vir o Salvador! Esperamos contra todas as evidências... Que a paz, a sabedoria, e a força inundem os corações dos filhos e filhas de Deus. Transformando a violência em Amor. Esperamos olhar o mundo com os olhos cheios de Amor. Há de vir o Salvador!

Deus chega mansinho em nossa realidade. Não de forma bruta e truculenta mas sim, discretamente mudando corações e olhares quando permitimos. Assim Ele alcança nossa sede por paz e aconchego. Em meio ao corre-corre do nosso dia a dia é isto que nos mantém vivos: Que temos algo a esperar, que nem tudo ainda chegou. Acaba-se a vida quando paramos de esperar. É bem verdade que Deus nos alcança onde estamos. Enfim Jesus chegou ao mundo num lugar inusitado. Mas também é verdade que precisamos de lugares onde nossa esperança pode se apoiar para não evaporar nas andanças cotidianas. Para nós este lugar é a Comunidade...

É na sua comunidade, frágil, vulnerável, mas bela,



que ele quer ser encontrado. E esta, apesar de tudo, continua viva e ativa. Foram diversos os momentos ao longo deste ano onde, não por último, pelo esforço incansável dos voluntários, a vida se desdobrou em menores a maiores eventos e, em tudo que se passou pela comunidade, o envolvimento das lideranças do presbitério, dos/das setoristas, orientadoras e auxiliares do culto infantil fez esta caminhada tornar-se mais significativa e eficaz. Mas em todos o envolvimento de cada um/a de vocês foi fundamental.

Foram espaços significativos de encontro com o Deus-menino ao longo do ano.

Mas quem sabe, o Deus-Menino cheio de paz e generosidade quer ainda mais ser encontrado nos momentos comuns, nos cultos em nosso templo, nas reuniões e encontros que vão dando sentido e orientação para a caminhada comunitária. Ele quer ser encontrado nas simples reuniões de reflexão, de planejamento, na comunhão da comunidade, no chazinho após o culto. Ele está presente no olhar do irmão e da irmã. Tem um mundo aí a descobrir e experimentar!

É o apoio aos trabalhos realizados na comunidade que possibilita a vida comunitária! Criam assim um vínculo concreto com a paz vinda ao mundo. Envolver-se nesta comunhão é fazer um bem a si mesmo. E é um bem a comunidade cuja vida é possibilitada desta forma. Ela depende disto e ela há de vencer pela fé dos seus membros os desafios que o futuro ainda reserva. Que Ele chegue na sua casa e família neste tempo de Advento e Natal e possa transformar os corações e olhares.

Pa. Eliana Binsfeld - Santa Rosa/RS

NATAL 25/12/2018 - O verbo se fez carne e habitou entre nós

“Só os milagres corriqueiros acontecem todos os dias” (Quasímodo). E ainda assim são milagres! Estamos em tempo de Natal, luzes e cores se espalham em todos os lados, arregalam os olhos, enlevam o coração. Mas em meio a tanta beleza explícita, talvez nossos corações ainda estejam procurando o Natal, o menino que nasceu no Natal, cuja história muitos sabem “de cor”, mas, sabe-se lá quanto ainda guardam “in corde”, dentro do coração. E o Evangelho nos mostra como um milagre tão corriqueiro – aos nossos olhos – o nascimento de uma criança, pode ser o mais radical dos milagres, pois o próprio Deus armou sua tenda entre nós.

Nos diz o Evangelista João que “o Verbo se fez carne e habitou entre nós” (1.14)! João escreve no séc. II, quando o império romano está no auge, as guerras são contínuas e suas consequências também. O “Mare Nostrum”, o mar Mediterrâneo, fervilha. No seu entorno, cidades prósperas, cheias de gentes, de culturas e de mercadorias que promovem a pujança do Império. Fico imaginando nossos Shoppings e ruas de comércio nesta época de Natal, apinhadas de gente, de todos os jeitos, de todas as “tribos”. Tudo se compra, tudo se vende, tudo se mistura. E nem tudo satisfaz... Na época de João, estradas e pontes não traziam só mercadorias, mas soldados, escravos, ideias. E, como para muitos hoje, toda essa efervescência era seguida de um tremendo vazio interior. Os deuses não preenchiam as necessidades

de seus fiéis, ainda que, sendo feitos à imagem e semelhança de seus devotos, projetassem todas as suas tensões, (i)moralidades e cansaços. Surge a novidade: os cultos de mistério, como alternativa para preencher corações vazios e ansiosos. O Conhecimento é bom, o mundo é mau. Daí a necessidade então fugir do mundo em busca do conhecimento supremo, a ser alcançado através de etapas a serem cumpridas individualmente. Até chegar a Perfeição! Cada um por si. Sem lugar para Deus. Sem lugar para o irmão/ã. E é para esse mundo – nem tão diferente do nosso, enfim – que João vem contar que “o Verbo se fez carne e habitou entre nós”. Num momento de abandono do corpo às traças, porque absolutamente desimportante para a salvação, Deus assume corpo, se encarna, vira gente! Desce das alturas, sem deixar de ser Deus, e vira pessoa humana, vira um como nós! Homem-Deus, Deus-Homem, integral, corpo, alma, espírito. Todo verdade, todo luz. Isto tudo porque Jesus é o Salvador do mundo (6.42), pois o Pai amou o mundo (3.16) e pregou a necessidade de amor ao irmão, à irmã que se vê, para poder amar a Deus que não se vê!

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós”. Interessante a estratégia de João. Toma as nossas palavras e os nossos conceitos, entra na nossa vida e na nossa linguagem, para poder nos ajudar a compreender que, para Deus, o nosso impossível é possível, o nosso irreconciliável é perfeitamente conciliável. Daí que Deus entra na nossa história humana via mulher, e mulher pobre. E nós nem sempre compreendemos ou reconhecemos as suas opções. E o Verbo, que estava com o Pai desde o princípio, e através do qual tudo foi feito, veio a nós, no nosso mundo pequeno e feio, e nem todos o aceitaram. A Luz que a todos ilumina veio, e não foi vista. E quem anunciou foi perseguido. Mas aqueles que creram foram feitos filhos e filhas de Deus, por puro amor, por pura graça. “O Verbo se fez carne e habitou entre nós”! Se fez gente e veio morar do nosso lado. Armou sua tenda aqui, conosco. Foi nascer lá na “Casa do Pão”, na pequena Belém, para onde havia regressado



há tantos anos a pobre Noemi, abraçada em sua nora estrangeira, Rute, quando Deus “se lembrou dela”. O verbo se fez carne, e foi nascer lá na pequena Belém, para onde foram peregrinos José e Maria, e não sendo aceitos em casa alguma, foram ter seu filho, o nosso Pão, lá fora, num estábulo, nos arredores da “Casa do Pão”.

“O verbo se fez carne e habitou entre nós”. Deus veio a nós feito gente, no mais corriqueiro dos milagres, no mais belo dos milagres corriqueiros, numa criança que nasce! Natal! Nosso Senhor, nosso pão, nossa água, nosso caminho, a verdade, a vida. Nasceu Jesus! E veio para salvar a alma, e o corpo também. Natal pode durar o ano inteiro, se aprendermos a ver no irmão e na irmã um “pequeno Cristo”, como dizia Lutero. Pode durar o ano inteiro, se não virarmos o rosto, mas nos empenharmos por salvar também o corpo do nosso irmão, da nossa irmã. Pois “Deus mesmo se fez gente e armou sua tenda no meio de nós!”

Pa. Ramona E. Weisheimer - Chiapetta/RS

GRiLO
AUTOMÓVEIS

☎ 55 3535-1089

RUA MATO GROSSO, 448 - TRÊS DE MAIO - RS

www.facebook.com/griloautomoveis

E-mail: griloautomoveis@hotmail.com

**LINHA
VOLKSWAGEN OKM**



vestibular.fahor.com.br



projetos de vida

CIÊNCIAS ECONÔMICAS
GESTÃO FINANCEIRA
ENGENHARIA AMBIENTAL
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO
ENGENHARIA MECÂNICA
ENGENHARIA DE ALIMENTOS
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
ENGENHARIA QUÍMICA





Confira opções de FINANCIAMENTOS, BOLSAS, CREDITOS e DESCONTOS ESPECIAIS
vestibularfahor.com.br



CFJL recebe prêmio Líderes & Vencedores- 2018

O Projeto Escola Aberta recebeu o Estatueta Magis, na categoria Referência Educacional, prêmio concedido pela Federasul e Assembleia Legislativa

Há dez anos, a dedicação de professores, direção e estudantes do Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann vem chamando a atenção da comunidade local e regional para um evento: a Escola Aberta. Inicialmente era uma Feira de Ciências e hoje é reconhecido pelo grande projeto que se tornou. Um dos principais objetivos da Escola Aberta é despertar, principalmente nos estudantes, o desejo pela busca de melhorias para o bem-estar do ser humano, dos animais e do meio ambiente, além de criar estratégias de resolução de situações problema e incentivar a inovação.

Este importante projeto do CFJL recebeu o prêmio Líderes & Vencedores 2018 – Categoria Referência Educacional. O prêmio, que está em sua 24ª edição, tem como objetivo homenagear lideranças ou projetos que impactam de forma expressiva no conhecimento e humanização do povo gaúcho. No final de cada ano, a Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul) e a Assembleia Legislativa entregam a homenagem para personalidades, empresas e projetos culturais e sociais destaques em suas respectivas áreas de atuação.



A solenidade para entrega da estatueta Magis foi realizada no Teatro Dante Barone, da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Representaram o CFJL: o Diretor Sedelmo Desbessel; o Vice-diretor Olmiro Ribeiro Junior; as coordenadoras do Projeto Escola Aberta, professoras Sheila Bonetti e Diane Raquel Zientarski; a coordenadora do Ensino

Fundamental, Anelidia Köhn e a coordenadora do Ensino Médio, Maria Aparecida Berwanger de Andrade. Representando a ISAEC (Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura) esteve o Diretor, Bolco Hoppe. Também participaram, representando a ACIAP, a Presidente Ana Lúcia dos Santos; a Secretária de Educação de Horizontina, Ivete Callegaro da Silva; pela Administração Municipal de Horizontina, o Vice-prefeito Jones Cunha e o representante do Legislativo, Diogo Weiss.

Os professores, direção e demais representantes de Horizontina retornaram com sentimento de dever cumprido e encantamento, pelo reconhecimento com um trabalho que está tomando proporções ainda maiores, encaminhando os estudantes inclusive para feiras de pesquisa internacionais,

como a Mostratec. “É muito gratificante saber que a ideia desse projeto foi aceita pela Escola e pelos estudantes, a educação se faz de conhecimento e comprometimento”, comentou a professora Sheila.

O desejo da escola é que esta iniciativa de sucesso traga resultados ainda melhores para estudantes, professores, funcionários e comunidade.




LIGUE:
3512 6332




Av. Santa Cruz, 779
Santa Rosa - RS
Fone/Fax: (55) 3512-6332

dapaz@dapaz.com.br
www.dapaz.com.br

 (55) 3535 4600
 setremtm
 www.setrem.com.br
 facebook.com/setrem
 instagram.com/setrem

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Ensino Superior
Pós-graduação
Extensão



O CONHECIMENTO FAZ A DIFERENÇA

INTERCÂMBIO

Aluna da Setrem embarca para a Alemanha em janeiro

Kamila Wiprich vai para Frankfurt como bolsista do projeto PASCH, pelo Centro de Idiomas Setrem

FOTO: EDUARDO ERTAL/SETREM

A aluna Kamila Wiprich, do 2º ano do Ensino Médio da Setrem, foi selecionada como bolsista do projeto PASCH, para um intercâmbio em Frankfurt, na Alemanha, entre os dias 6 e 26 de janeiro de 2019. A parceria do Centro de Idiomas Setrem com o Goethe-Institut vai possibilitar para a jovem uma estadia de três semanas com todas as despesas pagas e a oportunidade de frequentar um curso de alemão na Alemanha.

“Fiquei muito surpresa, não esperava. Sempre quis ir para a Alemanha, mas não achei que ia acontecer de verdade. Estou muito feliz”, comemora Kamila. A estudante frequenta as aulas de alemão desde 2017 e está no nível A1. Com a viagem, espera aprimorar sua fluência no idioma. “Eu espero aprender alemão ainda mais, conhecer os pontos turísticos e fazer amizades com pessoas de vários lugares do mundo”, comenta.

Kamila compõe um grupo de 11 bolsistas PASCH de todo o Brasil que participarão do curso de inverno em Frankfurt. Ao contrário daqui, na Alemanha será inverno, um atrativo a mais para a viagem. “Como vai ser inverno, vou poder conhecer a neve! Uma amiga me mostrou algumas fotos, é uma cidade muito bonita. Estou ansiosa, contando os dias”, completa a estudante.



Colégio Ipiranga, escola que acolhe, cuida e faz crescer

O carinho, que começa na Educação Infantil, se estende até o final do Ensino Médio. Esse é o ciclo de excelência da educação do Colégio Ipiranga, onde nossas crianças e jovens começam a encaminhar seu futuro!

www.cipiranga.com.br

E-mail: cipiranga@gmail.com

Rua Salgado Filho, 12 - Três Passos/RS

Telefones: (55) 3522-2082 - (55) 9938-5405



Apresentação paróquia Evangélica Missões - Santo Ângelo

Apresentação

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Missões abrange uma extensão territorial que vai de Santo Ângelo até Capão do Cipó. Ela é composta de cinco comunidades: Santo Ângelo, Entre-Ijuís, Esquina Konrad, Vitória das Missões, São Miguel, e 4 pontos de pregação: Santa Tereza e Rincão dos Mendes e Bairro Dytz, ligados à comunidade de Santo Ângelo e Capão do Cipó que pertence a comunidade de São Miguel das Missões. Distribuídos nessas comunidades temos mais de 700 famílias.

Grupos e atividades

Cada comunidade conta com vários grupos e temos também diversas atividades de formação de lideranças mantidas pela Paróquia, que destina uma parte de seu orçamento para esta área, considerada a grande prioridade dos trabalhos. Contamos atualmente com os seguintes grupos estabelecidos: 2 grupos de jovens (JEEK, JESA); 4 grupos de OASE (2 em Santo Ângelo, 1 em Vitória e 1 em São Miguel); 2 grupos de Louvor com reuniões semanais (1 em Santo Ângelo e 1 em São Miguel); Aulas de Música (gaita, violão e bateria) de graça para nossos membros, ministradas por voluntários de nossa paróquia; Sala de costura Marta e Maria, que confecciona cobertas para os mais necessitados; 1 grupo de Leitura da Bíblia e Oração para homens; 1 Grupo de estudo Bíblico aberto a todos; 1 Coral Paroquial, que realiza apresentações em festas e cultos especiais.

Visão

Como Paróquia, a liderança busca pautar os trabalhos por uma pregação centrada nos valores tracionais da Reforma Protestante, enfatizando o estudo da Palavra, a oração e a comunhão como pilares da espiritualidade evangélica, proporcionando para que cada vez mais os seus membros assumam sua parte no sacerdócio de Cristo no mundo a partir de uma fé clara, forte inspiradora.

Ênfases

A partir dessa visão, a formação de líderes recebe uma ênfase especial nos trabalhos desenvolvidos nas comunidades pertencentes a Paróquia Missões. Destacamos que este ano foi destinado uma boa parte do orçamento para a formação de líderes (R\$ 30.000,00). Buscando com isso capacitar aqueles que assumem sobre si a tarefa de guiar o povo de Deus em sua missão.

Investimos no curso Trilha 8, que em sua primeira edição contou com a participação integral de 32 participantes, e do qual nasceu um grupo de estudo bíblico que se reúne mensalmente. Além desse grupo, o Trilha reanimou a fé de muitos dos participantes, e ajudou a tirar muitas dúvidas sobre assuntos importantes da fé além de aproximar as pessoas e criar belos vínculos de amizade. Para o ano que vem, prevemos a formação de mais duas turmas do curso, uma na região de Santo Ângelo e outra na região de São Miguel. Na primeira turma, a Paróquia pagou pelo material, para as demais turmas, os participantes são motivados a ofertarem o material para a turma seguinte, tornando-se assim, um trabalho autossustentável. Vale dizer que todos os participantes acolheram esta proposta e já motivam seus amigos a participarem.

Também realizamos neste ano um retiro com todos os líderes de departamentos (Culto Infantil, JE, etc) e presbíteros que foi conduzido pela psicóloga Dorothea Wulforth sobre o tema: Eneagrama: conhecendo a si para ser um líder eficaz e feliz. Foi um momento abençoado em um final de semana no mosteiro da transfiguração em Santa Rosa aonde aproximamos nossos líderes por meio de um convívio intenso e ainda com um conteúdo relevante trabalhado brilhantemente pela palestrante. Foi nosso maior investimento este ano e seus resultados muito positivos no tocante ao autoconhecimento proporcionado aos líderes e ao convívio proporcionado.



Culto Infantil Paroquial



Acampevida



Grupo de Homens



Juventude Evangélica



Lírio das Missões



OASE



Retiro Eneagrama



Também investimos em projetos locais de formação, pois cada comunidade pode criar projetos de formação das áreas que sentem sua maior necessidade, e submetê-los à Diretoria Paroquial juntamente com uma proposta orçamentária. Assim criamos nosso grupo de louvor em São Miguel e também nosso Coral Paroquial. Vale dizer que no projeto a ser enviado, deve constar também a maneira pela qual o grupo vai adquirir sua autossustentabilidade.

Demais atividades

Além do que já foi mencionado, tivemos vários outros encontros durante o ano: Vale lembrar aqui o Encontro da Mulher, realizado por lideranças leigas de nossa Paróquia, contando com a orientação do pastor, que reuniu mais de 100 mulheres na comunidade Esquina Konrad, tratando do tema: Os desafios da atualidade para a Mulher de fé, onde se aprendeu sobre como a fé pode ajudar a mulher dos dias de hoje a enfrentar a destruição dos bons valores familiares. Também tivemos o ACAMPEVIDA realizado em nossa comunidade de Vitória das Missões, um momento marcante na vida de muitos de nossos jovens. Além disso, tivemos uma evangelização este ano sobre o tema: descomplicando relacionamentos, com assessoria do Pastor Mateus Tasso.

Projetos para o futuro

Cremos que Deus tem nos abençoado grandemente neste último ano. Dando bom direcionamento aos nossos trabalhos, bem como lideranças que realmente são comprometidas com um trabalho de amor pela sua Igreja. Para o fim de ano, estamos realizando uma reforma geral em uma de nossas casas pastorais, bem como a aquisição de um novo veículo para a Paróquia, com vistas a preencher a vaga do primeiro campo pastoral que está aberto em nossa Paróquia. O novo pastor virá para somar seus esforços na consecução do projeto paroquial que é de crescer cada vez mais em fé, amor e esperança e também no número de pessoas que abraçam o único caminho para a salvação: Jesus Cristo.

Eleições da XXI Assembleia Sinodal



Bênção aos novos eleitos

Em nossa XXI Assembleia Sinodal também tivemos a eleição para P. Sinodal e vice Sinodal, Presidente da Assembleia e Representantes do Sínodo ao Concílio da Igreja. Ficando assim os eleitos:

P. Sinodal: Vilson E. Thielke
P. vice Sinodal: Fábio B. Rucks
Presidente da Assembleia Sinodal: Hordi N. Felten; Primeira vice Presidente: Nair Tereziha Neuhaus; Segundo vice Presidente:

Leonício Berwaldt.

Representantes do Sínodo ao Concílio da Igreja: Ilson Koren e Névi W. Herpich.

Conselho Fiscal: André Luiz Jung, Cláudio Luiz Seibot, Paulo Trapp.

Comissão Jurídica Doutrinária – Juristas: Denise Selke Bermann e Emílio Knack. Ministros: P. John Espig e P. Mauri Binsfeld. Leigo: Mara Lúcia Knorst Jung.

Eleições para Pastor Presidente e vices

Foi eleita pelo XXXI Concílio da Igreja, realizado em Curitiba/PR, gestão 2019-2022, a Presidência da IECLB que ficou assim composta:

Pastora Presidente – Sílvia Beatrice Gens; Pastor 1º Vice Presidente – Odair Airtton Braun; Pastor 2º Vice Presidente – Dr. Mauro Batista de Souza.

Mensagem do Concílio Geral da IECLB

Viver o Evangelho: empatia, compaixão, comunhão... Esse tema guiou as reflexões das pessoas integrantes do XXXI Concílio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), realizado entre os dias 17 e 21 de outubro de 2018, na Paróquia Cristo Redentor de Curitiba/PR, no Sínodo Paranapanema.

Junto ao alegre e inspirador movimento das crianças do Colégio Martinus, a instância máxima de decisões da Igreja celebrou, refletiu, dialogou e decidiu sobre os rumos e o futuro da IECLB. Em meio às responsabilidades e às expectativas de um momento eclesialístico histórico, o colegiado bastante renovado de representantes sinodais fortaleceu-se pela presença de pessoas convidadas, representantes de entidades identificadas e da Comunidade ecumênica nacional e internacional que reconhecem na IECLB uma referência na caminhada.

Nesta mesma cidade, por ocasião do Concílio de 1970, a IECLB, enquanto Igreja de Cristo, manifestou o seu compromisso com a garantia de vida digna para todas as pessoas, ao afirmar que *nem situações excepcionais podem justificar práticas que violam os direitos humanos* (Manifesto de

Curitiba-IECLB/1970). No atual contexto brasileiro, o desafio permanece: em resposta ao amor de Deus, a IECLB afirma a sua Missão de promover a justiça, a paz e o amor, sem se conformar com as injustiças, exercendo voz profética. Afinal, *é preciso que o mal do mundo não nos pareça normal*.

Enquanto pessoas luteranas, comprometidas com a Missão de Deus, o chamado é para viver o Evangelho com o olhar para além de nós, de maneira compassiva, em parceria no caminhar, lado a lado, com vidas em comunhão. Este é o imperativo evangélico e a resposta da IECLB em uma realidade sedenta de referências tais como ‘ovelhas sem pastor’ (Marcos 6.34).

Ao abraçar essa Mensagem às Comunidades, não tenhamos dúvida: Jesus caminha ao nosso lado como fez em Emaús (Lucas 24.15). Rogamos que a Presidência eleita neste Concílio (*Pa. Sílvia Gens - Pastora Presidente, P. Odair Braun - Pastor 1º Vice-Presidente e P. Dr. Mauro Souza - Pastor 2º Vice-Presidente*) conduza a IECLB com vistas a uma Igreja que viva o Evangelho com empatia, compaixão e comunhão!

Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou. João 14.27

Mensagem da XXI Assembleia Sinodal

Reunidos e reunidas na XXI Assembleia Sinodal do Sínodo Noroeste Riograndense, nas dependências da Comunidade de Cristo, da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana São Tomé de Porto Xavier, os e as delegados/as do Sínodo foram mais uma vez desafiados/as, através da palavra de Deus, a aprofundar a Visão e a Missão da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB.

Igreja é o povo de Deus que tem em comum o Batismo e se reúne por causa do Evangelho de Jesus de Nazaré. Economia é a lei da organização da casa comum através do que se produz com o trabalho e que tem por finalidade o bem geral. E isto precisa favorecer o bem comum de todas as pessoas. Política é organizar a polis “cidade” de tal maneira que as pessoas que nela vivem “no país e no próprio universo” consigam conviver responsável e civilizadamente.

Estamos atualmente inseridos num contexto de extremos. A prática ensinada por Jesus Cristo, por vezes, é esquecida. O contexto religioso, econômico e político da atualidade reflete o quanto nos falta a busca do bem e não do mal. Isto se deve, em grande parte, às informações equivocadas e incapazes de promover o entendimento a partir de um diálogo com base no Evangelho de Jesus Cristo. A lei se sobrepõe ao Evangelho. Cada qual defende o seu ponto de vista como verdade única.

A “vida dói” quando nos conformamos diante da dureza da realidade de fome, deficiência, solidão, exclusão, desemprego, preconceito, drogas, violência contra as mulheres e tantas outras formas de violência. A “vida dói” ainda mais quando usamos a nossa Igreja para propagar radicalismos e semeamos discórdia. Jesus nos ensina em seu ministério, conforme Marcos 2. 23-3.6, a nos inconformarmos diante da dureza das pessoas. Por isso, Jesus cura.

Sendo um dos eixos do Tema do Ano da IECLB, a política – esta arte de organizar a vida em sociedade – precisa ser resgatada segundo os conceitos bíblicos e princípios luteranos. Atualmente “a vida dói” para milhões de pessoas. Como Igreja, urge colocarmos nossas mãos a serviço, onde nossos corações e mentes respondam afirmativamente ao Evangelho de Jesus Cristo.

Porto Xavier, 01 de setembro de 2018.

Integrantes da XXI Assembleia Sinodal do Sínodo Noroeste Riograndense

Convite

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) convida para o Culto de Investidura da Presidência, gestão 2019-2022, eleita pelo XXXI Concílio da Igreja e composta por

Pa. Sílvia Beatrice Gens Pastora Presidente	P. Odair Airtton Braun Pastor 1º Vice-Presidente	P. Dr. Mauro Batista de Souza Pastor 2º Vice-Presidente
--	---	--

O evento será realizado às 19 horas, do dia 15 de dezembro de 2018, na Igreja da Reconciliação, Rua Senhor dos Passos, 202 - Porto Alegre/RS - Brasil

P. Dr. Nestor Paulo Friedrich
Pastor Presidente

Após o Culto, será oferecido um coquetel. Confirmação até 7/12: +55 51 3264.5400 / secretaria@ieclb.org.br



Texto extraído do jornal O CAPA.

Mutirões agrícolas na Região de Santa Rosa/RS.

Origens históricas do CAPA

Vários fatores (veja quadro abaixo) afetaram as condições financeiras de famílias agricultoras que viviam em pequenas propriedades nos anos 1970. O paradigma da Revolução Verde, adotado por governantes como uma solução para a fome e a prosperidade das lavouras, colocou em xeque a agricultura tradicional e campesina, que há milênios respeitava a terra e era por ela saciada.

Ao redor do planeta, concomitantemente, surgiram várias agriculturas para contrapor-se à Revolução Verde, que foram chamadas de alternativas. Na Alemanha foi a permacultura; na França, a biológica; na Inglaterra, a orgânica; no Japão, a natural; nos Estados Unidos, a agroecológica; e no Brasil, com José Lutzenberger, a regenerativa. Oficialmente a agricultura convencionanl

18 de maio de 1978
Criação do CAPA - Centro de Aconselhamento ao Pequeno Agricultor. Santa Rosa/RS.

1975
Preocupação da IECLB com o êxodo rural e com a distribuição de terras no Brasil. Luta do Movimento Estudantil contra a Ditadura Militar.

1970
Auge da Revolução Verde e a Agricultura Alternativa surge com suas variações biodinâmica, permacultura, natural, biológica, orgânica, agroecologia e regenerativa.

1962
Federação Sinodial passa a se chamar de IECLB Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

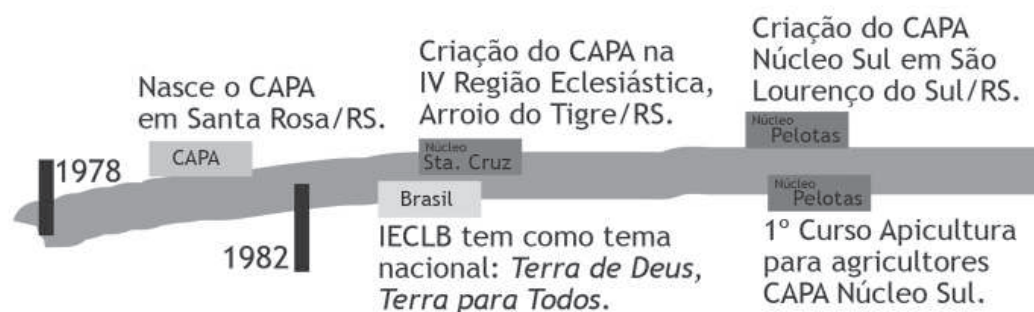
1950-1960
Revolução Verde - Grande seca no México faz cientistas americanos criarem uma agricultura artificial. Para ter grandes colheitas destrói-se o solo natural e reproduz-se condições de laboratório a partir de adubos químicos e venenos.

Acontecimentos que levaram à criação do CAPA

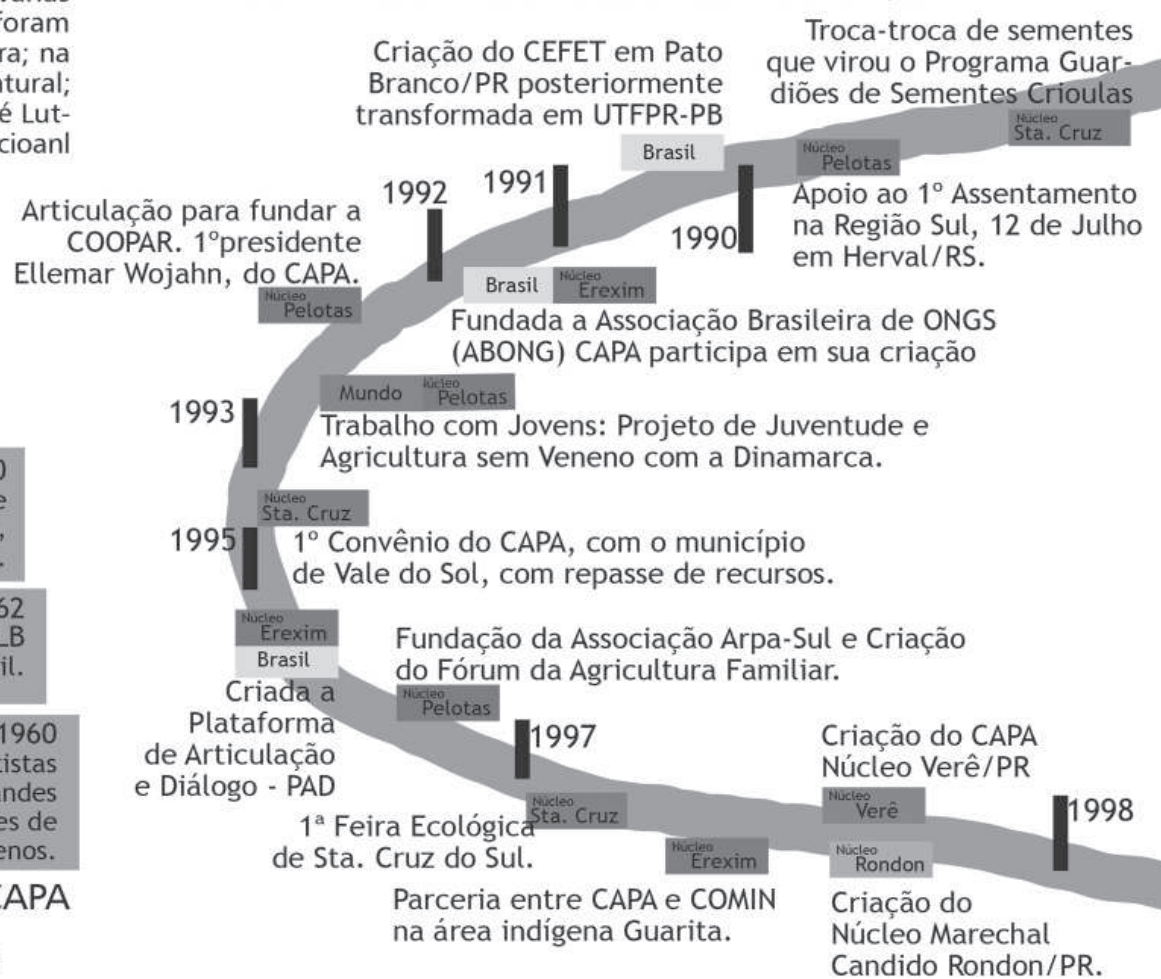
somente foi questionada na sua eficácia produtiva apenas em 2018, quando a ONU declarou ser a Agroecologia a prática agrícola que irá permitir alimentos a todas as pessoas e ao mesmo tempo preservará os solos e o meio ambiente (ver matéria pg. 15).

No interior do Rio Grande do Sul, a Igreja de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), preocupada com a pobreza do campo agiu através do Pastor Edmundo Grubber, da 3ª Região Eclesiástica. Ele pediu ao técnico agrícola Hélio Musskopf, que estudara por dois anos na Alemanha, para elaborar um programa capaz de contrapor-se à tal agricultura. O ano era 1978 e assim nascia o CAPA, que foi chamado de Centro de Aconselhamento ao Pequeno Agricultor (ver matéria pg. 5). Em 1988, quando o escritório de Santa Rosa foi transferido para Exerim, e já existiam mais dois outros núcleos, recebeu o nome de Centro de Apoio ao Pequeno Produtor. A denominação mais recente, Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia, vigora desde 2016.

No ano 2000, os cinco núcleos, Pelotas, Santa Cruz e Exerim, no RS, e Marechal Cândido Rondon e Verê, no PR, passaram a atuar em forma de consórcio. A mudança mais recente foi a sua incorporação pela Fundação Luterana de Diaconia (FLD) no início de 2018.



Colheita de sementes de milho em Rancho Grande. Concórdia/SC.



Legenda da linha do tempo

Brasil	Acontecimentos no Brasil	Mundo	Ações internacionais.
Consórcio CAPA	Acontecimentos envolvendo todos os núcleos do CAPA		
Núcleo Pelotas	Núcleo Pelotas/RS que atua em: Aceguá, Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Barra do Ribeiro, Candiota, Canguçu, Capão do Leão, Cerreto, Chuí, Cristal, Encruzilhada do Sul, Herval, Hulha Negra, Jaguarão, Morro Redondo, Pedras Altas, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, São José do Norte, São Lourenço do Sul e Turuçu.		
Núcleo Sta. Cruz	Núcleo Santa Cruz do Sul/RS que atua no Vale do Rio Pardo em: Santa Cruz do Sul, Candelária, Vale do Sol, Venâncio Aires, Rio Pardo, Sinimbu e Vera Cruz; no Vale do Taquari: Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Marques de Souza, Paverama, Bom Retiro do Sul, Teutônia, Travesseiro, e Westfália; no Vale do Jacuí: Dona Francisca, Cachoeira do Sul, Paraíso do Sul, Salto do Jacuí e Itaara.		

Início do caminhar

CAPA inicia trabalho no Centro Agrícola, Arroio do Tigre/RS.

1983

1º Seminário de Mulheres em Morro Redondo.

Criada a Rede de Tecnologias Alternativas (Rede PTA).

1984

Trabalho com Jovens e Mulheres: 1º Seminário de Jovens, Arroio do Tigre/RS.

Criação do Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST) em Cascavel/PR.

1986

Criação do Projeto EZE.

Criada a União Serrana de Produtores Rurais (USPR), Vale do Sol/RS.

CAPA Arroio do Tigre transferido para Sta. Cruz do Sul/RS.

1987

Alimentos da USPR vendidos para creches municipais de Santa Cruz do Sul/RS.

Núcleo Santa Rosa transferido para Erexim/RS.

1988

CAPA tem seu nome atualizado para Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor.

1989

1ª Associações da Agricultura Familiar em Faxinal e Remanso/RS. Fundação da UNAIC.



Seminário com jovens em Panambi/RS. Hélio Musskopf à direita em pé.

Arquivo CAPA/Exerim/RS



1ª Feira Estadual Sementes Crioulas Canguçu/RS.

1999

Foco na hortifruticultura ecológica e na certificação participativa.

Eleição de Olívio Dutra no RS. Implantação de diversos programas.

2000

Criada Rede Ecovida de Agroecologia.

Início de Farmácias Caseiras. Fundação da Cooperativa de Consumidores Teia Ecológica.

Projeto Plantas Medicinais com grupo de mulheres de Verê. Trabalho com soja orgânica e produção de leite.

Núcleo Erexim

Núcleo Erexim/RS que atua:

no RS em Erexim, Paulo Bento, Getúlio Vargas, Floriano Peixoto, Áurea, Centenário, Marcelino Ramos, Severiano de Almeida, Erval Grande, Cruzaltense, Aratiba, Viadutos, Gaurama, Erval Seco, Cristal do Sul e Frederico Westphalen; e em SC em Concórdia, Alto Bela Vista, Chapecó, Saltinho, Palmitos, Anchieta, Descanso, São Miguel do Oeste e Guarujá do Sul.

Núcleo Verê

Núcleo Verê/PR que atua na Região Sudoeste do Paraná, com maior presença nos municípios de Verê, São Jorge D'Oeste, Itapejara D'Oeste, Coronel Vivida, Cruzeiro do Iguaçu e Dois Vizinhos.

Núcleo Rondon

Núcleo Rondon/PR que atua no Oeste do Paraná com destaque em Marechal Cândido Rondon, Mercedes, Maripá, Nova Santa Rosa, Quatro Pontes, Toledo, Diamante D'Oeste, Vera Cruz do Oeste, Ramilândia, Missal, Itaipulândia, São Miguel do Iguaçu, Santa Terezinha do Iguaçu de Itaipu, Foz do Iguaçu, Cascavel e Santa Teresa do Oeste.

Ex-coordenador e Assessor do CAPA Núcleo Pelotas

Uma aposta.

Este foi o início do CAPA.

Ideias generosas que careciam de exemplos práticos. Produzir sem venenos, diversificar a produção e cooperar na comercialização eram propostas contrárias ao modelo.

Tenham paciência, nos dizia o P. Kirchheim, e coloquem sinais.

Com persistência e a benção de Deus belos frutos surgiram.

Elleamar Wojahn. Agrônomo, Especialista em Cooperativismo. Coordenou o CAPA Sul de 1982 a 1999. Atuou em cargos no Governo do Estado do RS, Prefeituras de Pelotas e São Lourenço do Sul. Atual assessor do CAPA em cooperativismo.

Pastor Huberto Kirchheim

CAPA sinal de ânimo e esperança.

A criação do CAPA, pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), se deu no contexto do "milagre verde" e do boom da soja, que provocaram o empobrecimento das pequenas famílias agricultoras e forçaram sua migração para os centros urbanos. O CAPA surgiu como ferramenta da fé a serviço da agricultura familiar, inicialmente na Antiga Região Eclesiástica III da IECLB, em Santa Rosa (RS), em 1978, liderado pelo técnico agrícola, Élio Musskopf.

A ideia inspirou-nos na antiga Região Eclesiástica IV, com sede em São Leopoldo (RS). Após estudos e intensos debates, foi elaborada uma moção para sua criação em novos locais.

Instalado em julho de 1982, em Arroio do Tigre, o CAPA teve seus objetivos básicos definidos, entre os quais a: conscientização e valorização do pequeno agricultor em termos de dignidade e importância; conscientização em torno da função social da terra, como produtora de alimentos básicos e saudáveis para o povo; promoção da união dos pequenos agricultores no espírito de um autêntico movimento sindicalista e cooperativista com vistas à produção, comercialização e reivindicação de preços justos, crédito fundiário, acesso à terra e realização da Reforma Agrária; neste sentido apoiar sempre o movimento dos sem-terra e suas reivindicações por terra.

Congratulo-me com todas e todos que fizeram e fazem parte da equipe do Capa, pela sua opção e paixão em favor dessa causa tão nobre e digna. Permaneço com o sentimento de alegria e gratidão pelos 40 anos do Capa.

Pastor Huberto Kirchheim Pastor Doutor e Ex-presidente da IECLB

Pastor Sinodal - Uruguai

Acompanho a história do CAPA ao longo dos 20 anos de ministério na IECLB. Percebo que o CAPA tem colocado em prática a tarefa que Deus confiou aos seres humanos no cuidado com a criação integral. Preocupa-se com uma alimentação sadia, nutritiva e que valoriza o bem estar de quem produz os alimentos e de quem os consome. Ao propor uma agricultura agroecológica, o CAPA propõe uma forma de produção de alimentos que promove a vida e não o consumo, nem o lucro.

O CAPA ajuda na prática de uma fé comprometida com a transformação da realidade, visando um mundo com relações mais justas que promova vida em abundância integralmente.

Vejo nas ações do CAPA a valorização do consumo e da produção conscientes e de acordo com uma visão de longevidade para a vida humana e do planeta com um todo. O CAPA é fundamental na caminhada de nossas comunidades fazendo jus à confessionalidade luterana que está comprometido com uma fé que promove a vida de toda a criação de Deus.

P. Jair Luiz Holzschuh. Pastor Sin.- Sínodo Uruguai

O Histórico continua na próxima edição.

Linha do tempo - 40 anos do CAPA



Mensagem do Encontro das Presidentes Sinodais da OASE e Diretoria Nacional

Nosso sínodo foi representado pela Vice Presidente, Leoni Nether



Encontro Anual de Presidentes Sinodais e Diretoria Nacional da OASE, 24 a 26 de setembro em São Paulo

Com muitas expectativas, no início da primavera, chegamos na Paróquia em São Paulo Centro para o Encontro Anual de Presidentes Sinodais e Diretoria Nacional da OASE, e equipe do Roteiro da OASE - IECLB, nos dias 24 a 26 de setembro de 2018, sob o tema: Resiliência: Vida transformando vidas!

Com testemunho resiliente fomos recebidas pela comunidade local, num clima de grande esperança e ânimo “por poder voltar para a casa do Senhor”, não importando se é dentro da Igreja ou debaixo de um telhado, depois da tragédia de desmoronamento de um prédio que atingiu a Igreja destruindo parte dela.

Fomos lembradas das palavras de Jesus que, a partir dos objetivos da OASE, nos chama a servir com a diversidade de dons que recebemos em favor de outras pessoas pelo acolhimento e cuidado em suas necessidades. E a OASE é este lugar. Deus nos usa como meio para promover a sua paz, e levar vida digna a todas as pessoas que pudermos alcançar, a começar por aquelas que não podem se cuidar sozinhas. É preciso cuidar de si, cuidar das pessoas que estão próximas, da família. Mas podemos fazer mais, podemos cuidar também dos vizinhos e vizinhas, da comunidade, da cidade ... podemos sempre fazer algo a mais porque confiamos que Deus está ao nosso lado. Deus nunca se cansa de abençoar nosso servir.

A OASE é lugar onde acontece cura,

perdão, reconciliação, fortalecimento. Ela é instrumento da Palavra para levar esperança, transformar vidas, superar dificuldades e modificar realidades. Neste chamado a servir encontramos dificuldades, obstáculos, mas também encontramos ajuda, braços abertos, olhar acolhedor, palavras que animam e transformam. Importante nisso tudo é a forma como lidamos com o que a vida nos traz. Ter uma boa percepção de nós mesmas, das nossas limitações, das nossas facilidades ajuda-nos a ter melhor clareza da realidade e investir no que será melhor. Ser resiliente é acreditar e investir na superação. Não é apenas superar uma adversidade, mas é sair fortalecida, transformada dela. É preciso ter habilidade de fazer com que a pressão que se sofre trabalhe a seu favor, como o vento que sopra sobre um bambuzal e este não quebra, mas apenas se enverga. É dizer junto com o apóstolo Paulo “Que a esperança que vocês têm os mantenha alegres; agüentem com paciência os sofrimentos e orem sempre.” (Rm 12.12).

Somos pérolas de Deus na tarefa de interceder pelo mundo e suas fragilidades. Pérolas que são sinais de vida. A pessoa próxima necessita do nosso tempo, dos nossos ouvidos. Ela necessita de um ombro amigo. A ajuda provém não daquilo que falamos, nem daquilo que fazemos, mas principalmente em como fazemos a outra pessoa se sentir na nossa presença.

Animadas e fortalecidas seguimos confiantes para celebrar com júbilo os 120 anos de OASE no Brasil no ano de 2019, em Blumenau/SC.

X Encontro da Mulher Luterana



A OASE Sinodal promoveu, no dia 26 de agosto, o X Encontro da Mulher Luterana na Vila Sete de Setembro, paróquia Guarani, município de Santa Rosa.



Convidadas(os) especiais: Pastora Paula Naegele de Farroupilha, para a palestra “A gratidão faz vibrar o coração” Eu sou o Senhor, teu Deus. Igreja, Economia e Política.



Catequista Maria Dirlane Witt da coordenação de Educação Cristã da Secretaria da Ação Comunitária da IECLB palestra sobre Educação Cristã Continua.

Coral da Paróquia Guarani e o grupo de músicas lindas apresentações fizeram, lindos hinos entoaram, para alegrar ainda mais o dia.



Diretoria da OASE Sinodal e Conselho Fiscal

AVISO:

Dia Mundial de Oração 2019 – Eslovênia
“Venham porque tudo está preparado”

O material do Dia Mundial de Oração (DMO) 2019 está no site:
www.dmoracao.comunidades.net

OASE Nacional, representante Rejane Hagemann. Pastor Sinodal, Vilson Emílio Thielke. Representantes da Pastoral do Cuidado para a divulgação da Pastoral. A Ervateira Tomelero presente no evento, para que não faltasse o bom chimarrão neste dia tão frio. Orquidário x Floricultura Quinze de Noemi M. Zwick pelo empréstimo das lindas flores para a ornamentação do ambiente. Ao grupo da Parceria do Circulo de Trabalho Buricá, pela ajuda financeira. À Paróquia Guarani em especial à comunidade e ao grupo da OASE da Vila Sete de Setembro, pelo trabalho e organização para a realização do X Encontro da Mulher Luterana. A todas(os) o nosso mais sincero obrigado.

“O amor abençoa duplamente, tanto aquele que recebe quanto aquele que dá”. Pv.15.58

Um pouco do Lar dos Idosos de Três de Maio

A Associação Tresmaiese de Amigos dos Idosos, carinhosamente conhecida como Lar dos Idosos, foi fundada em 22 de outubro de 1996, comemorando neste mês 22 anos. Foram muitos idosos, familiares, colaboradores, diretoria, doadores e visitantes que já passaram pela entidade. Atualmente o lar atende 33 idosos, conta com um quadro de 25 colaboradores, dentre eles: 1 administradora, 1 enfermeira, 1 nutricionista, 1 assistente social, 1 fisioterapeuta, 2 psicólogos, 1 secretário, 12 cuidadores de idosos e 5 técnicos de enfermagem e com uma diretoria voluntária.

A Associação Tresmaiese de Amigos dos Idosos é uma ILPI (Instituição de Longa Permanência de Idosos). Acolhe idosos com grau de dependência I, II, e III.

Agradecemos a todas as pessoas que durante esses 22 anos de existência colaboraram de alguma forma com a entidade. Recebam o nosso muito obrigado pelo carinho e parcerias. Que continuem nos auxiliando nessa linda jornada, para que o lar dos idosos perdure atuando com excelência.

Diferenciando o espaço-Asilo: a palavra na maioria das vezes remete aquele espaço velho e mal cuidado onde as famílias deixavam um idoso com quem

não queriam mais a convivência. Mas isso não é bem assim, as Leis do Estatuto do Idoso são regidas.

Lar de idosos: costumam oferecer boa estrutura, com profissionais e equipamentos necessário tendo assim uma vida digna para o idoso ficar neste espaço e sentir-se no seu Lar.

Você é nosso convidado a visitar o LAR. Os idosos desde já agradecem.

“A vida é feita de desafios e obstáculos que precisamos superar! Muitos deles são necessários. Parceiros que acreditem no desafio e na capacidade de sairmos vitoriosos no desejo de trazermos alegria e bem viver aos moradores da nossa entidade.”

“Não temos em nossas mãos a solução para todos os problemas, mas diante do problema do idoso, temos as nossas mãos.”

SALMOS:18 Agora que estou velho, e os meus cabelos ficaram brancos, não me abandones, ó Deus! Fica comigo enquanto anuncio o teu poder e a tua força a este povo e aos seus descendentes.

Ilaine I. F. Neuhaus
Assistente Social

Ubuntu¹

Neste mês de novembro espera-se que as pessoas brasileiras que se autodenominam brancas ou amarelas compreendam que a ênfase dada à questão do negro como metáfora para a questão do alemão ou do judeu ou do cigano que aportaram nestas terras como colono, exilado ou refugiado em busca da hospitalidade.

Talvez, para pensar a hospitalidade possamos buscar pistas no conceito de *Ubuntu*, termo pluri-étnico bantu que tornou-se mundialmente conhecido pelo amplo emprego por Nelson Mandela e Desmond Tutu em suas via jurídica-política-ética pela reconciliação nacional entre negros, brancos e amarelos. Reivindicavam que a humanidade de cada uma das coletividades pigmentares envolvidas se realizaria no reconhecimento da humanidade das outras.

Nesta direção advoga-se aqui a importância do reconhecimento igual de todas as contribuições singulares e coletivas produzidas pela espécie humana. O reconhecimento que a humanidade de cada singularidade ocorre, chega, acontece quando cada pessoa interage, se relaciona, acolhe as outras singularidades na sua *différance*, isto é, pauta-se pelo *ubuntu*, busca o sentido colaborativo da existência humana, entende que o existir

das singularidades só é possível na comunidade e o das comunidades na colaboração com outras comunidades. Nesta direção as comunidades, assim como as singularidades não se realizam sem serem justas umas com as outras, sem abandonarem qualquer prática de exploração, engano ou injustiça inter-comunitárias.

Ubuntu como quase-conceito abala a compreensão do Direito, da Política, da Ética e da Justiça e orienta para uma hospitalidade que vá além dos limites impostos pela ordenação jurídica-política nacional quando limita a acolhida de algumas pessoas. *Ubuntu* apela um horizonte onde cada pessoa somente se torna uma pessoa através de outras pessoas, assim como cada comunidade só se torna comunidade através das outras comunidades. Apela-se aqui o *Ubuntu* como estratégia jurídica-política-ética na construção de uma nação acolhedora e hospitaleira para negros-brancos-amarelos.

1 Mestre em Filosofia e Ensino pelo Cefet-RJ. Pesquisador do Instituto Maria e João Aleixo. Professor na Seeduc-RJ. Membro da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Niterói.

Participação de falecimento

João 15.25 e 26:

Então Jesus Disse: Eu sou a ressurreição e a vida.
Quem crê em mim, ainda que morra, viverá;
E quem vive e crê em mim, nunca morrerá.

Comunicamos com pesar o falecimento de nosso querido esposo, pai, sogro, irmão e avô, Pastor Albino João Vortmann.

Pastor Albino atuou nas Paróquias de Dona Otília, Três Passos, Giruá, Teutônia Norte e Chiapetta, prestando ainda trabalhos temporários após sua aposentadoria nas paróquias de Independência, Salgado Filho, Santa Rosa, Dona Otília, São Borja, Horizontina, Santa Rosa (novamente) e Cruzeiro.

Pastor Albino nasceu em Três de Maio no dia 24/06/1937, filho de Henrique Vortmann e Leopoldina Vortmann, e faleceu dia 10 de setembro de 2018. Seu falecimento se deu em São Leopoldo, quando se preparava para o encontro de pastores eméritos, do qual fazia muita questão em participar.

Deixa enlutados a esposa Clary Annita, os filhos Carlos Henrique, Margot Christine e Jorge Alberto, genro e noras, 4 irmãs, cunhados, sobrinhos e um grande círculo de parentes e amigos.

Agradecemos a todos os que de uma ou outra maneira se manifestaram neste momento de dor.

“Senhor, Deus e Pai, Vós nô-lo emprestaste para fazer a nossa felicidade; Nós vô-lo restituímos em silêncio, mas com o coração dilacerado pela dor”. Amém.

Santa Rosa, Outubro de 2018
Família Vortmann



Aos Professores e Professoras!

Dia 15 de outubro é uma data inesquecível! Marcada pelo carinho e pelo amor dos educandos e educandas pelos seus professores e professoras.

Mesmo aposentada, busco manter-me atualizada e participativa em muitas atividades que dizem respeito a educação, pois nunca saberemos tudo, somos eternos aprendizes.

Queridos/as colegas! Em meio aos mais diversos problemas e dificuldades, olhem com muito amor para seus educandos/as! Tenham paciência e se possível repita ao seu educando/a o que ele não entendeu. Isso vai ajudar muitos outros que não tiveram coragem de perguntar...

Valorize-se como profissional de onde todos as outras profissões são aprendizes. Além da profissão de ensinar tens dons, pois cada um atua em uma área e em disciplinas específicas que dominam.

“O professor, além da arte de ensinar, precisa ser amigo, conselheiro, pai e mãe. Por isso, para ser professor, é preciso ter dons. O que muitas vezes leva o professor ao desgaste psicológico e emocional.” (Professora Rosani Groff Severo). São palavras da Professora Rosani que em seu fazer pedagógico encanta seus educandos e educandas.

Penso muito em qual seria a série mais importante? Será que o professor/a das series finais do Ensino Fundamental consegue perceber a alegria do professor/a que alfabetiza, quando uma criança aprende a ler? Professores/as do Ensino Médio entendem que seus educandos/as ainda tem muito para aprender e que é preciso calma e paciência?

Em meio a tantos desafios que estão em nossas vidas, tenham a certeza que tudo que fizerem a seus alunos com amor, carinho e dedicação, serão eternamente lembrados/as! Tenha tempo de ouvir as histórias de vida de seus educandos/as talvez seja você a única pessoa com quem conseguem fazer seu desabafo. Hoje professor/a estás dando aula para um futuro médico que irá te cuidar, para um advogado que irá te ajudar a entender as leis, a um futuro colega... portanto ame o que fazem e sejam felizes. A aula com alegria e amor transforma vidas.

Sintam-se abraçados e abraçadas e acolhidos e acolhidas em nosso Sínodo Noroeste Riograndense! Na certeza de que vocês fazem o melhor para transformar nossa sociedade. Tenham fé, ânimo e coragem de continuar desempenhando este papel tão importante!

Que nosso bondoso Deus olhe sempre com carinho e os abençoe.

Ledy Zimmermann
Professora

Amor e fé nas Ordens da Criação

Para Martin Lutero, Igreja, Economia e Política são as três Ordens da Criação divina. Por meio dessas três Ordens, Deus manifesta a sua vontade no mundo. As três Ordens da Criação são âmbitos da vida e modos pelos quais Deus atua e por meio dos quais o ser humano coopera com Deus. Nesse sentido, um âmbito não é mais sagrado ou mais profano, mais espiritual ou menos espiritual que o outro:

‘Tudo isso é santidade e vida santificada diante de Deus, posto que essas três Instituições ou Ordens estão baseadas na Palavra de Deus. O que estiver fundamentado na Palavra de Deus é necessariamente coisa santa, pois a Palavra de Deus é santa e santifica a tudo quanto a ela estiver ligado ou nela contido’ (Lutero, Obras Seleccionadas, vol. 4, p. 370s).

O amor cristão é o princípio que determina a ação nas três Ordens: ‘Acima dessas três Instituições ou Ordens está somente a instituição universal do amor cristão, na qual não se serve apenas às três Ordens, mas também, de uma forma geral, a qualquer necessitado com todo tipo de benefícios, tais como: alimentar famintos, dar de beber aos sedentos, perdoar aos inimigos, rogar por todos os homens na terra, suportar todo tipo de mal na terra, etc.’ (Lutero, OS, p. 371).

O amor que deve ser concretizado nas três Ordens é igualmente destacado na Confissão de Augsburgo: ‘cada qual, de acordo com a sua vocação, mostre, em tais ordenações, amor cristão e obras verdadeiramente boas’ (Confissão de Augsburgo, Artigo 16).

Se o amor é o critério de ação, a fé é o caminho de salvação: ‘Vê, todas essas são obras santas e boas. Mesmo assim, nenhuma dessas instituições se constitui em caminho de salvação. Acima de todas elas permanece o caminho único, ou seja, a fé em Jesus Cristo’ (Lutero, OS, p. 371).

(Texto publicado originalmente no Jornal Evangélico Luterano, edição nº 822.)

P. Dr. Emilio Voigt - Coordenador do Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB

A LELUT Sinodal tem novidade

Aconteceu, no dia 23 de setembro, na Comunidade em Consolata, Três de Maio, o 8º Seminário Sinodal da LELUT (Legião Evangélica Luterana). O dia foi primoroso pela bela acolhida que os legionários e famílias receberam da Comunidade. O palestrante, Catequista Cláudio Becker, trouxe uma valiosa contribuição para os participantes através de sua palestra sobre o Tema do Ano da IECLB para 2018 (“Eu sou o Senhor teu Deus. Ex. 20.2ª – Igreja, Economia e Política”).

Na oportunidade foi eleita a nova Diretoria da Coordenação Sinodal da LELUT para o biênio 2019-2020 e também os pastores orientadores teológicos (Guia Espiritual). Ficando eleitos:

Coordenador: Darci Thesing do Núcleo Três de Maio;
Vice coordenador: Ildemar Elgert do Núcleo Senador Salgado Filho;
Secretário: Evald Essenberg do Núcleo Giruá;
Vice secretário: Alcides Arend do Núcleo Doutor Maurício Cardoso;
Tesoureiro: Reinaldo Kalkmann do Núcleo Horizontina;
Vice tesoureiro: Anderson Deters do Núcleo Buriti;

Conselheiros Fiscais Titulares: Edmar Stroschen do Núcleo Buriti, Vilson Neufild do Núcleo Vila Dona Otília e Charles Sivers do Núcleo Barra Funda;

Conselheiros Fiscais Suplentes: Ari Losekam do Núcleo Três de Maio, Claudio Haas do Núcleo Doutor Maurício Cardoso;

Guia Espiritual Titular: Pastor Roberto Schultz do Núcleo Vila Dona Otília;

Guia Espiritual Suplente: Pastor Isitor Dahm do Núcleo Barra Funda.



Desejamos a esta nova Equipe de Trabalho da LELUT as mais ricas bênçãos de Deus. Sejam abençoados na missão de proclamar o Evangelho de Cristo aos homens luteranos.

Fraternalmente,

**Pastor Marcelo Peter e Pastor Fábio Rucks
Orientadores Teológicos da LELUT (Guia Espiritual)**

A Igreja sempre em Reforma

A Igreja Luterana é uma Igreja evangélica, pois tem no Evangelho de Jesus Cristo seu fundamento. O nome “Luterana” é como um “apelido”, que se deve ao nome do monge Martin Luther, que viveu na Alemanha (10/11/1483 – 18/02/1546). Ele ajudou a desencadear um movimento que buscou uma reforma da Igreja. O movimento sempre se entendeu como parte da “*una, santa, apostólica e universal*” Igreja de Cristo, que é o seu Senhor. Por isso, a Igreja luterana é ecumênica, sabe-se parte da Igreja de Cristo. Reconhece que não é a única detentora da verdade e, por isso, está comprometida com todas as pessoas que estão no caminho da Verdade, no seguimento de Jesus Cristo.

Para Lutero era fundamental restaurar o ensinamento bíblico sobre a salvação do ser humano. Não aquilo que o ser humano faz para chegar a Deus, mas aquilo que Deus fez em Jesus Cristo para alcançar o ser humano, isto é decisivo para a salvação. Em Cristo, Deus mesmo nos faz pessoas justas e salvas. Dessa total passividade na fé, brota alegria e gratidão que se manifesta em nova vida, livre para agir em favor

do próximo em suas necessidades materiais e espirituais. Acentua-se este duplo sentido da liberdade cristã: a fé nos faz *livres de* termos de construir a própria salvação, e a fé nos faz *livres para* agir em favor de vida em abundância para toda a criação.

Outro aspecto destacado é que vida cristã é existência sob a *cruz*. Ela nos aproxima de um Deus que é amor e misericórdia. Esse amor e misericórdia se manifestam no seu esvaziamento e na sua entrega (Filipenses 2.5-11). Viver como discípulo e discípula não é procurar a glória, mas é assumir a cruz, é vislumbrar a presença e a proximidade de Deus justamente onde ele parece estar ausente. É fazer a constatação de que não somos nós que encontramos Deus, mas é ele que nos encontra em nossa solidão e desespero.

A Igreja Luterana também ensina que a vida cristã é vivida numa aparente contradição: somos pessoas *santas e pecadoras*. Vistos da perspectiva da obra que Deus realizou em favor de nós somos santos. No Batismo fomos marcados com o sinal que liberta do pecado e da culpa. Estamos em Cristo. Porém, olhando

a partir de nós, fazemos a experiência de que ainda nos encontramos sob a influência do mal que reina neste mundo. O apóstolo Paulo expressou esta realidade assim: “Não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço” (Rm 7.19). Por isso mesmo, existência cristã só é possível ali onde há *confissão de pecados e absolvição*. Precisamos de perdão, de recebê-lo e dá-lo. Sem confissão de pecado e sem o perdão nossa vida é sem alegria.

A Igreja luterana valoriza a vida em comunhão. Ela não se satisfaz com a presença de clientes, fregueses ou sócios da comunidade. Ela quer membros do corpo de Cristo. Comunhão é necessidade humana. Carecemos de orientação fundamentada no Evangelho para nossas buscas pelo sentido da vida. Precisamos de convívio. Igreja luterana insiste no *sacerdócio geral de todas as pessoas que creem*. Conta-se que cada membro faça do livre exame das Escrituras seu modo próprio de prestar contas das razões da esperança que há nele (1Pe 3. 15).

P. Osmar Luiz Witt

Encontro Esportivo da JE

Nos dias 28 a 30 de setembro, a juventude Evangélica do Sínodo Noroeste Riograndense reuniu-se, na localidade de Vista Nova, em Crissiumal, para o Encontro Esportivo.

A partir do tema “É tempo de agir” o encontro proporcionou momentos de louvor, de meditação e de muitas atividades.

No início do evento, além do período de música, o público presente assistiu a uma peça teatral que mostrou que somente Jesus pode preencher o nosso coração e nos motivar a ir ao encontro de outras pessoas. A Pa. Ligiane, da paróquia de Buriti, deu continuidade falando das outras coisas que tentam ocupar nosso coração e como elas ainda deixam um espaço vazio em nossa vida.

Ainda na noite de sexta a gincana teve seu início com a divisão e identificação das equipes.

No sábado estavam todos muito animados para as atividades do dia. Logo no café da manhã já era possível observar a interação entre os grupos e as pessoas.

A banda de Crissiumal trouxe muita animação também com as músicas. Na meditação o Miss. Felipe, da paróquia de Três Passos, falou da coragem para servir e para agir, baseado no relato de Josué. Na sequência as equipes iniciaram as atividades da gincana, as quais envolveram todo o dia. Desde as tradicionais provas de futebol e vôlei até uma corrida meio “ensaboadá” os jovens gastaram muita energia e deram muitas risadas.

A noite o programa teve o momento de eleição da nova coordenação sinodal, que ficou composta por Felipe (Horizontalina), Jason (Buriti), Milena (Giruá), Tânia (Cruzeiro),



Eduarda (Santa Rosa) e Roberta (Giruá). Como orientadores foram indicados os seguintes ministros: Pa. Marisa (Três de Maio), Pa. Ligiane (Buriti) e P. Jonas (Humaitá).

No domingo, o P. Sinodal Vilson Thielke lembrou aos jovens, a partir da primeira carta de Paulo ao jovem Timóteo, dos desafios e oportunidades de anunciar o reino de Deus em nosso mundo. Após esta bonita mensagem a coordenação foi devidamente apresentada e instalada. E, em um grande círculo, a comunidade presente celebrou a santa ceia, de mãos dadas, em unidade e compromisso com a Palavra de Deus que transforma as pessoas, a sociedade e o mundo.

Foi, realmente, um tempo muito especial para cada jovem que participou do encontro.

Me pediram para comentar alguma coisa sobre o Encontro Esportivo deste ano, e gostaria de agradecer a todos que se empenharam para deixar o mais especial possível. Foram feitas novas amizades, reencontro de amizades feitas a um bom tempo, conversas, risadas, momentos de meditação e claro, os jogos, naquele forte Sol que deixou várias pessoas queimadas, porém felizes por ter sido um momento único!

Depois do acampamento ter passado, chego em casa e não tem fila pra tomar banho, não tem pessoas falando alto de noite e outras pedindo para ficar em silêncio por já ser 2h da manhã, aí bate um vazio, uma saudade imensa, que quem já participou de vários acampamentos já está acostumado, mas sempre, assim como bate o frio na barriga antes de ir, bate a saudade quando volta. Se bem que, que graça terá quando isso não acontecer mais?!

Que Deus nos acompanhe e nos dê mais inúmeros anos nessa linda caminhada de Juventude Evangélica.

Milena Zilke



Reunião do Conselho Nacional de Educação Cristã Contínua (CONECC) e Seminário Comunidades Criativas

A reunião foi em Porto Alegre, na Casa de Retiros São Lourenço nos dias 11 e 12 de setembro. Representantes dos 18 sínodos estavam reunidos juntamente com a coordenação de Educação Cristã da Secretaria da Ação Comunitária da IECLB, Cat. Maria Dirlane Witt e a Catequista Sônia Trapp Mees.

A meditação da abertura do encontro foi coordenado pelo pastor Everton Knul. Fomos motivadas a refletir sobre “A fê me move” e sobre a pergunta “Por que”, dinâmica realizada em dupla. Momento de reflexão em torno da fê que nos movimenta e nos compromete também com o ensino da Palavra de Deus

Assuntos de suma importância foram abordados, destaque especial a palestra do Pastor Osmar Luiz Witt sobre o tema “Sacerdócio Geral e bases confessionais luteranas na perspectiva da Educação Cristã Contínua”.

Momentos especiais aos grupos de trabalho, que já vinham refletindo desde reunião passada, deram novos passos em torno de três importantes ações para a Educação Cristã na IECLB: a) Temáticas do Plano de Educação Cristã Contínua em diferentes canais, buscando o fortalecimento e a unidade através de temas geradores. b) O fortalecimento das bases confessionais luteranas, tendo como base a Confessionalidade e o Catecismo. c) O fortalecimento das Coordenações Sinodais da Educação Cristã Contínua através de encontros de formação nos Sínodos. Após, os grupos apresentaram em plenária o trabalho.

Seminário Comunidades Criativas também foi assunto da reunião, para 2019 teremos um novo tema “Sacerdócio Geral: Dons a serviço da vida”.

Em 2018 o nosso sínodo, pela primeira vez promoveu o



seminário “Comunidades Criativas” sob o tema “Bíblia e Educação Cristã. A pedido das(os) participantes das várias paróquias, que novamente se promove. O mesmo é destinado para lideranças comunitárias que atuam junto a grupos de crianças, adolescentes, jovens e pessoas adultas.

Para 2019 o Seminário será nos dias 13 e 14 de abril em Horizontalina. **Tema Sacerdócio Geral: Dons a serviço da vida.** Novamente três oficinas. a) Celebrações com crianças. b) Entra na roda: como fazer Estudos Bíblicos criativos e participativos. c) Como criar e organizar um grupo de jovens.

As inscrições deverão ser feitas no sínodo até dia 15 de março de 2019, para garantirmos as três oficinas. Fone 99972-6842, 3535-1103 ou por e-mail sinodonoroeste@luteranos.com.br

Segundo Martim Lutero: “Em coisas de fê, vou ter que ser aprendiz até morrer”.

Nélvi Werkhäuer Herpich – Coordenação Sinodal da Educação Cristã Contínua

AGENDA SÍNODO

Dezembro

Dia 02: Investidura do P. Sinodal e Pastor Vice Sinodal e instalação do Conselho e Diretoria Sinodal, às 19h, na Comunidade Evangélica São Paulo, em Três de Maio.

Dia 04: Conferência Ministerial Festiva.

Dia 06: Reunião do COSIJE – Três de Maio – 19h30min.

Dia 07: Reunião Diretoria da OASE – Sínodo – 08h30min.

Dia 07: Reunião festiva – Diretoria do Sínodo

Dia 12: Reunião do Conselho de Comunicação do Sínodo – 09h.

Dia 25: NATAL

Janeiro

Dia 01: ANO NOVO

Da 20: Culto de despedida do P. John Espig, Pa. Marli Schmidt e P. Olmiro R. Júnior.

Fevereiro

Dia 03: Ordenação Conjunta

Dia 05: Reunião para preparação da celebração Binacional na Câmara de Vereadores – Porto Mauá – 10h.

Dia 14: Reunião do COSIJE – Três de Maio – 19h30min.

Dia 17: Ordenação Conjunta em Porto Alegre.

Dia 19: Reunião da Coordenação Sinodal do Culto Infantil

Dia 22: Reunião da Diretoria do Sínodo – 19h30min.

Dia 24: Seminário do Culto Infantil

Dia 26: Reunião da Diretoria da LELUT – 09h.

Feliz aniversário!



13/10 ... P. Fábio B. Rucks

14/10 ... P. Mauri Binsfeld

13/10 ... Pa. Mariele L. Previatti

03/11 P. Marcelo P. da Silva

18/12 ... Fábio R. Wening

Secretário Sínodo

24/12 ... P. Tiago H. Ayres

25/01 ... Pa. Mariza S. Allebrandt

16/01 ... Pa. Eliana W. Binsfeld

28/01 ... Pa. Marilei B. Schlosser

28/01 ... P. Elói B. Neuhaus



Curso de Música Paróquia de Tenente Portela

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Tenente Portela (IECLB) estará realizando durante os meses de agosto a dezembro de 2018, um curso de música, ou seja, aulas de violão, flauta e teclado sob a orientação do professor Rafael de Oliveira Rodrigues, supervisão de Lauri Kunde e apoio da Pastora Mariele D. L. Previatti, Pastor Nestor Schul, representante no Conselho Sinodal de

Tenente Portela, Sr. Olário Kirst e diretoria da Paróquia, com a participação de 33 alunos com os instrumentos acima citados.

O curso será totalmente gratuito, oferecido pela Paróquia. O professor é de Itapiranga – SC e as aulas serão todas as segundas-feiras das 19:00h às 21:00h.

O referido curso foi muito bem aceito por todas as comunidades que compõem a Paróquia.

Culto de Ação de Graças



Com muita alegria queremos compartilhar com vocês leitores o resgate do Culto de Ação de Graças – Festa da Colheita na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Humaitá. Em vários momentos e cultos antes do dia 21 de julho, os membros de nossa comunidade foram convidados e animados a participarem do Culto deste dia, para então, depois de muitos anos, novamente celebrarmos um Culto de Ação de Graças. O Salmo 116 em seu todo lembra a Bondade de Deus em nos conceder todo o necessário para a vida e até mais que o necessário, por isso o Salmista diz: “Eu te darei uma oferta de gratidão e a Ti farei minhas orações” (Salmo 116. 17). Também nós, da Comunidade, conseguimos reconhecer todo o cuidado de Deus para conosco e conseguimos abrir nossos corações com nossas ofertas de gratidão. Novamente conseguimos fazer uma bela



ornamentação na Igreja e nos alegamos com a Palavra de Deus e vários hinos e, no Final do Culto, nos fortalecemos vendo o sorriso estampado no rosto de cada participante. Obrigado Deus por tudo.

P. Jonas Ronei Gunsch, paróquia Trindade de Crissiumal, pastorado de Humaitá

Um dia de confraternização e convivência na Paróquia de Três de Maio



No dia 15 de novembro, feriado nacional, a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Três de Maio/RS, promoveu o 4º encontro de confraternização de presbíteros, presbíteras e lideranças. Pelo quarto ano consecutivo esse encontro promove a integração das lideranças e suas famílias. Nesse ano o encontro ocorreu no Balneário Cactus, no distrito de Consolata, interior de Três de Maio/RS e foi enriquecido pela presença de mais de 60 jovens do Juventude Evangélica da Comunidade São Paulo (JESP).

A programação iniciou com uma celebração envolvendo cantos, reflexão e dinâmicas de integração, conduzidas pelas pastoras Mariza Allebrandt e Fabiani Appelt. Com a participação intensa das pessoas presentes foi significativo como momento de

reafirmação do compromisso de servir e dar testemunha de sua fé e esperança.

A programação teve continuidade com um almoço compartilhado. Na parte da tarde os participantes puderam se envolver em rodas de conversa, chimarrão, e banho de piscina, curtindo o espaço verde e a sombra, visto que era um dia extremamente quente.

A Presidente da Paróquia, Nair Neuhaus expressou bem o que foi esse dia de confraternização. “Parabéns pela iniciativa de levar os jovens...e pela mensagem na celebração!! Obrigada pelo dia maravilhoso. Muito emocionante a energia que os jovens nos repassaram.”

Foi um dia abençoado, em boa companhia e com a convivência nos aproximamos e nos comprometemos, ainda mais, com o serviço na Igreja. Ano que vem vamos nos encontrar novamente.



P. Renato Küntzer

501 Anos da Reforma em Chiapetta

No ano de 2017 celebramos os 500 anos da Reforma. As comemorações vinham sendo preparadas há mais tempo, e acompanhadas do estudo sobre a Reforma, através de folhetos, estudos bíblicos e celebrações. E muito anunciamos os “outros 500” a serem iniciados! Assim, os 501 anos da Reforma foram celebrados na Paróquia de Chiapetta com belos acontecimentos: no dia 28 de outubro, o P. Sinodal Vilson Thielke visitou a Comunidade de Santo Augusto, trazendo a mensagem do culto; e no dia 30 de outubro, a comunidade celebrou os 501 anos plantando uma macieira após o culto.



No dia 31 de outubro, o P. Sinodal visitou a Comunidade de Chiapetta, ocasião em que o salão da Comunidade, a nova sala do Culto Infantil e a nova cozinha foram dedicados ao trabalho da Igreja. Estiveram presentes no evento o Pe. Eliseu Backes, e representando o poder público, o vice-prefeito, Celso Beier. E para tornar ainda mais bela e significativa esta noite, o cantor Ernani Luís trouxe uma bela apresentação falando sobre a Reforma, cantando e encantando a todos. Nem mesmo a chuva, que caía torrencial, impediu-nos de celebrar!

501 anos da Reforma em Humaitá

Celebramos neste dia 31 de outubro na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Humaitá o Culto da Reforma. A celebração se deu às 20h no Templo da Comunidade onde se reuniram mais de 90 pessoas. Além de lembrarmos mais uma vez com alegria que vivermos pela Graça de Deus e somos justificados pela fé, tivemos a presença dos grupos de Canto; Sempre Cantando e Lieb Heimatland, do programa CRAS que nos alegraram muito. Logo após o culto tivemos um momento de Mesa compartilhada que proporcionou conversas, encontros e amizades.



Celebração Ecumênica: Dia Nacional do Migrante

A rede Cáritas Internacional, atendendo ao apelo do Papa Francisco de fazer uma proposta positiva diante da realidade atual na vida de imigrantes e refugiados, lançou a campanha “Compartilhe a Viagem”, de 27 de setembro de 2017 até 31 de dezembro de 2019. Nesta campanha abraçou-se a “cultura do encontro”, cujo tema é: A vida é feita de encontros, braços abertos sem medo de acolher.

O grande objetivo da campanha é promover a cultura do encontro, encorajando todos a refletir e aceitar todas as pessoas, com vistas à mudança de corações e mentalidades.

A campanha “Compartilhe a Viagem” visa aproximar imigrantes e refugiados das comunidades locais para que possam se reunir, dialogar, compartilhar histórias e experiências e passar à ação.

Na Diocese Angelopolitana, a ICAR mobilizou a Comunidade Cristã de Santo Ângelo, através do CICA (Conselho de Igrejas Cristãs de Santo Ângelo), no período de 21 a 31 de agosto de 2018, culminando com a celebração ecumênica na Catedral, na noite de 24 de agosto.

Foram visitados os migrantes da cidade e convidados a participar desta celebração. Os haitianos nos brindaram com três belíssimos hinos, durante o culto.

Nestes onze dias da campanha visitaram-se também algumas Escolas da cidade, levando junto uma mala de viagem. Os alunos foram motivados a escrever textos, poesias, fazer algum artesanato ou desenhos, sempre relacionando-os com o tema “migração”. Colocados na mala, iam de uma escola para outra. De Santo Ângelo, os trabalhos feitos, depois de mostrados nas celebrações, foram enviados para a Diocese de Erechim, seguindo sempre adiante, chegarão até Brasília. Após percorrer o Brasil, o resultado palpável da campanha “Compartilhe a Viagem” chegará até o Papa Francisco, no Vaticano, em Roma – Itália, no ano de 2019.

Do Roteiro de Celebração Ecumênica para o Dia Nacional do Migrante, destaca-se a bela Oração da Campanha, que diz:

“Tem piedade de mim, oh Deus!
Quando eu tenho medo e estou só
Seja o meu refúgio!
Longe de minha pátria, sinto-me perdido.
Meu coração estremece pela saudade da família que deixei para trás.
Oh Deus, escuta meus gritos e seja o meu socorro!
Acalma as tempestades e dúvidas dentro de mim.
Caminha diante de mim, guia meus passos entre desconhecidos.
Que a bondade e a compaixão das pessoas me confortem,
Com a certeza de que Tu estás para receber-me. Amém”

Sibila Berta Meneghetti – Paróquia de Santo Ângelo

Paróquia de Chiapetta, Comunidade de Santo Augusto



No último dia 9 de setembro, aconteceu na Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Santo Augusto, o primeiro Culto Ecumênico Crioulo. Na ocasião, O Rev. Padre Jocemar Fontana e a Pastora Ramona Elisabeth Weisheimer foram os celebrantes, com a participação e apoio dos CTGs Pompilio Silva e Carreteiro dos Pampas, com sua patronagem e suas internadas. Também o poder público se fez presente, na pessoa de Marcelo Both, vice Prefeito de Santo Augusto. Foi uma linda celebração. Também se fez presente o Grupo de Cantores Gaúchos de Deus da cidade de Três Passos, que deu o apoio nos tradicionais hinos campeiros.

Na ocasião, na cruz campeira, foram atados os lenços vermelho simbolizando os Maragatos e branco simbolizando os Chimangos, pelos Srs. Iduino Richter e Egon José Both respectivamente, fazendo a integração das Igrejas Luterana e Católica.

Após o Culto foi servido um excelente almoço com a participação de grande público de Santo Augusto e região.

REVISTA

amigo das crianças

Assinatura anual.
Edição bimestral.

ASSINE
R\$ 42,00

Um carimbo e muitas ideias – A árvore de Natal, com suas folhas verdes e seus enfeites coloridos, simboliza vida, paz, esperança e alegria. Segundo a tradição, o reformador Martin Lutero, sua esposa Catarina e suas crianças teriam enfeitado um galho de pinheiro para festejar o nascimento de Jesus. Então, que tal espalhar pinheirinhos por aí com um carimbo fácil de fazer? Como? Veja abaixo como colocar em ação esta ideia superdivertida.

O QUE PRECISA:

- * Tinta têmpora na cor verde
- * 1 caixinha de fósforo
- * Retalhos de tecidos
- * 1 pedaço de EVA
- * Sacolas de papel
- * Caixa de pizza
- * Bolas de Natal
- * Cola com glitter
- * Cola
- * Pincel
- * Tesoura
- * Fitas

COMO FAZER?

- 1** No EVA, recorte o formato de uma árvore de Natal.
- 2** Cole a árvore sobre a caixinha de fósforo e deixe secar.
- 3** Depois de seco, passe a tinta guache sobre a parte do carimbo com a árvore e faça guirlandas, cartões e lindas embalagens de presente.

amigodascricancas@editorasinodal.com.br

(51) 3037-2366 www.editorasinodal.com.br fb.com/SinodalEditora

(51) 98122-5269 pedidos@editorasinodal.com.br editorasinodal.blogspot.com

Palavras que marcam, lembranças que ficam

(51) 3037-2366 (51) 98122-5269 www.editorasinodal.com.br pedidos@editorasinodal.com.br fb.com/SinodalEditora editorasinodal.blogspot.com